



**ANÁLISES DE CRESCIMENTO DA ÁREA FOLEAR E NÚMERO DE FOLHAS DA MAMONEIRA  
SUBMETIDA À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO CAMPUS IV, DA UEPB  
EM CATOLÉ DO ROCHA – PB.**

Damião Pedro da Silva.<sup>1</sup>; Sonaria de Sousa Silva.<sup>1</sup>; Luciana Menino Guimarães.<sup>1</sup>;  
Fabiana Xavier da Costa.<sup>2</sup>; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.<sup>3</sup>

1. Alunos graduando do curso de Ciências Agrárias da UEPB – [damiaopedro\\_pb@hotmail.com](mailto:damiaopedro_pb@hotmail.com); 2 Professora do Departamento de Agrárias e Exatas UEPB, 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fisiologia vegetal.

**Resumo:** A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta de origem africana, rústica, heliófila, muito resistente à seca, pertencente à família das Euforbiáceas, sendo encontrada em diversas regiões do mundo. Objetivou-se com esse trabalho analisar a área foliar e número de folhas da mamoneira, adubada com casca de pinhão manso e doses crescente de nitrogênio. Utilizou-se no experimento a cultivar de mamona BRS Energia produzida pela Embrapa Algodão. Esta cultivar se destaca pela precocidade e produtividade, com características de porte pequeno. O plantio foi em vasos plásticos de 60 L, tendo como medidas 57 cm de altura, 40 cm de diâmetro superior e 26,5 cm de diâmetro inferior, cujo solo foi peneirado e misturado com a casca de pinhão manso moída e normal no quantitativo de 3 toneladas/ha, equivalente a 300 g/vaso, associada a quatro dosagens de Nitrogênio 0, 30, 60, 90 kg/ha, equivalente a 0 N (sem nitrogênio), 3 g de N/vaso, 6 g de N/vaso e 9 g de N/vaso, respectivamente. Com oito tratamentos (esquema de análise fatorial 2 x 4) em cada bloco, sendo quatro com casca de mamona moída, cada um contendo uma dose de Nitrogênio e quatro com casca de mamona normal, contendo também cada um, uma dose de Nitrogênio. O Fósforo na fórmula de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> utilizando-se a quantidade fixa de 30 kg/ha o equivalente a 3 g de P/vaso. Em cada vaso foi transplantado uma muda. Foi mantido um bom nível de umidade do solo para todos os tratamentos. A área foliar e número de folhas foram avaliados de 15 em 15 dias fazendo a contagem por planta. Concluiu-se que os tratamentos que utilizaram a casca moída obtiveram resultados significativos em relação ao número de folhas, já para a área foliar não teve resultado significativo. Com relação à dosagem de nitrogênio ambos obtiveram resultados significativos para o tratamento que foi utilizado a dosagem 60 kg/há.

**Palavras-chave:** Doses, solo, e muda.